

## Produção de tangerina e perfil do produtor em Santo Antônio de Jesus - BA

Delnice Cardoso Alves Veiga<sup>1</sup>; Áurea Fabiana Apolinário de Albuquerque Gerum<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), del.cardoso@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, aurea.albuquerque@embrapa.br

O município de Santo Antônio de Jesus-BA é um dos principais produtores de tangerina na Bahia e no Nordeste, tendo já figurado na primeira posição naquele estado e região. Com o declínio em sua produção, atualmente ocupa o ranking de terceiro e sétimo produtor (Bahia e Nordeste, respectivamente) desta fruta, sendo o 102º no Brasil. O presente estudo, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), buscou melhor compreender a realidade da cultura da tangerina, em geral de pequeno porte, nas zonas produtoras localizadas no município de Santo Antônio de Jesus-BA. A relevância deste trabalho deve-se ao seu ineditismo em buscar conhecer um cultivo tradicional na região e que vem apresentando significativo declínio nos últimos anos. Dados do IBGE comprovam a importância da produção de tangerina no município dentro do cenário estadual, elevando o estado ao posto de segundo maior produtor do Nordeste. O trabalho buscou traçar um delineamento do perfil do produtor e da propriedade agrícola produtora de tangerina. Para obter estas informações aplicou-se um questionário semiestruturado a 97 produtores de tangerina no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Este questionário foi dividido em seis grupos ou temas: identificação; situação socioeconômica do citricultor; características do trabalhador da propriedade rural; características da propriedade rural; gestão da propriedade; e questão ambiental. As entrevistas foram realizadas utilizando-se a técnica 'face a face', no primeiro semestre de 2017. Observou-se a influência do modelo patriarcal nas estruturas familiares e na condução das propriedades rurais, chefiadas, em sua maioria, por senhores acima dos 37 anos e com baixa escolaridade. A maioria das famílias sobrevive com uma renda de até dois salários mínimos, e quase metade das famílias conta com um percentual acima de 30% advindo do cultivo da tangerina, para compor sua renda. Foi constatado que o principal motivo do decréscimo da produção do fruto é de responsabilidade da incidência da Mosca Negra nos pomares. Esta praga, além de diminuir a produção da tangerineira, afeta a qualidade do fruto em tamanho e estética, o que levou à sua desvalorização comercial. Pomares que produziam cerca de duzentas caixas por safra, tiveram sua produção reduzida a poucas dezenas, de acordo com os relatos dos proprietários. Aliado a este problema tem-se a falta de gestão administrativa das propriedades. Os produtores desconhecem conceitos importantes como custos fixos e variáveis, divisão de tarefas, planejamento, direção e controle das atividades, bem como não estabelecem objetivos a serem alcançados. Ademais, não se verificou a adoção de algum sistema de produção. A forma como as propriedades rurais vêm sendo conduzidas não oportuniza ao produtor condições de competir em um mercado onde as exigências do consumidor estão cada vez maiores. É a gestão estratégica na propriedade rural que possibilita a criação de condições da sustentabilidade socioeconômica, bem como ambiental.

**Significado e impacto do trabalho:** Embora o município de Santo Antônio de Jesus-BA seja um dos principais produtores de tangerina na Bahia e região, sua produção vem caindo. Para voltar a crescer é importante a adoção de um sistema de produção que permita melhorar a produtividade e qualidade da tangerina, além do manejo adequado das doenças, bem como uma gestão eficiente da propriedade, para que a mesma se mantenha em um ambiente comercial cada vez mais competitivo.